



“As invenções são, sobretudo, o resultado de um trabalho teimoso”
Santos Dumont



Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Intenção da indústria em investir é a menor em 6 anos

O índice que mede a intenção de investimento da indústria no país caiu 1,3 ponto em setembro, de 52,6 para 51,3, menor valor para o indicador desde agosto de 2020, durante a pandemia de covid-19. Trata-se da quarta queda consecutiva do índice, cuja sequência negativa ocorre desde maio. De lá para cá, o indicador acumula recuo de 3,5 pontos. A retração acontece em um momento de juros ainda elevados. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) realizou uma sondagem com 1.403 empresas no país.

Ed Alves CB/DA Press



Divulgação



Momento de incertezas

“A queda expressiva da intenção de investimento reflete um quadro que a gente já vem acompanhando de perda de ritmo da atividade industrial. Além disso, há um aumento das incertezas, o que também contribuiu para o resultado”, avalia o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo.

Maior queda de produção em 11 anos

A CNI apontou, ainda, que o índice que mede a evolução da produção industrial ficou em 46,3 pontos em agosto, com queda de 4,7 pontos na comparação com julho. Com o resultado, há sinalização de queda da produção. Isso acontece quando o índice fica abaixo de 50 pontos. “Trata-se do pior resultado para o mês de agosto desde 2015, durante a crise econômica, quando o índice registrou 42,7 pontos. Destaca-se, ainda, que o resultado é contrário ao que é usualmente observado no período”, destacou a CNI.

Aviação civil, rodovias, saneamento, saúde complementar e telecomunicações se unem em apelo a presidenciais

Entidades representativas de cinco setores econômicos sob regras de agências regulatórias do governo — aviação civil, rodovias, saneamento, saúde complementar e telecomunicações — conclamaram os candidatos à presidência da República a assumir compromisso em favor da melhoria do ambiente de negócios no país e do estímulo ao investimento privado. “Ele só prospera em ambientes em que os incentivos são corretamente direcionados para melhor responder aos interesses da sociedade e em que regras estáveis e previsíveis colaboram para o melhor funcionamento da economia de mercado, com maior geração de emprego, renda e prosperidade”, destaca o documento.

Perdas na infraestrutura

As entidades apontam que o Brasil tem registrado baixas taxas de investimento — inferior a 17% do PIB em 2025. “Estamos aquém do que economias com características similares à nossa alcançam e muito abaixo do que é necessário para, no mínimo, manter a nossa infraestrutura nas insuficientes condições atuais. É preciso sair desta armadilha. É nesse sentido que o papel das instituições de regulação, do Legislativo e do Judiciário torna-se ainda mais crucial para o futuro do nosso país”, reforça o manifesto.

Divulgação



Candidatos ao Buriti recebem propostas do Codese-DF

O Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese-DF) realizará, na quarta e quinta-feira 23 e 24, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), uma rodada de sabatinas individuais com nove candidatos ao Governo do Distrito Federal. E no dia 29 será lançado o livro O DF que a gente quer – visão 2026-2040, que reunirá os resultados do trabalho das câmaras temáticas realizado ao longo do ano. Será na Câmara Legislativa. “O documento pretende ser referência para o acompanhamento das prioridades estratégicas propostas pela sociedade civil para o Distrito Federal no horizonte 2026-2040”, destaca o presidente do Codese DF, Dionyzio Klavdianos.

INCÊNDIO NO LAGO

“Foi um filme de terror”, diz vítima

Mulher que sofreu queimaduras na perna relata momentos de desespero após embarcação pegar fogo no domingo. Marinha e Polícia Civil abriram investigação para apurar o caso

» DAVI CRUZ
» DARCIANNE DIOGO

Uma tarde que deveria ser de lazer terminou como uma cena de terror para um grupo que estava em uma lancha no Lago Paranoá, na tarde de domingo. “Foi um filme de terror mesmo, foi horrível. A gente sofreu muito, senti muita dor, o nosso cabelo queimou”, relatou a cabeleireira Kenia Alves Pereira, 38 anos, que se recupera das queimaduras. Segundo a Marinha do Brasil, a embarcação transportava 15 pessoas e era conduzida por um profissional contratado. A vítima contou que estava com amigas na embarcação quando percebeu problemas no momento da saída. Segundo ela, o barco ainda não estava abastecido quando o grupo entrou na lancha. Ela afirmou que, ao ligar o motor, houve um desligamento de sistemas da embarcação e, em seguida, uma nova tentativa de acionamento. “Eles ignoraram e tentaram ligar de novo, forçando o motor, e foi aí que deu a explosão”, disse. Kenia relatou que sofreu

queimaduras apenas na perna, enquanto outras amigas tiveram ferimentos mais extensos. Uma delas, segundo o relato, teve queimaduras em cerca de 70% do corpo. “Graças a Deus ninguém morreu e está todo mundo bem. As pessoas que estão mais queimadas já estão todas internadas, recebendo atendimento”, afirmou a cabeleireira informando que um dos donos do barco estava entre os tripulantes. O corretor imobiliário Leonardo Nunes, 46 anos, estava em um bar próximo à marina quando ouviu o barulho. Ele conta que, inicialmente, pensou que algum botijão havia explodido. Em seguida, viu pessoas pulando da embarcação e as chamas tomando conta do barco. “De repente dá um estrondo, e quando eu olho para o lado, vi um pessoal pulando do barco”, relatou. “Tinha uma moça que estava com o corpo todo queimado. Foi uma das cenas mais agonizantes que vi na vida”, contou.

Atendimento

A Secretaria de Saúde informou que 13 pacientes envolvidos

no acidente foram atendidos no Hospital Regional da Asa Norte (Hran). Entre eles, quatro permaneceram na unidade ontem, enquanto outros dois foram encaminhados para hospitais particulares. A pasta não divulgou informações individualizadas sobre o estado de saúde das vítimas, em respeito ao sigilo médico e de prontuário. O 1º tenente Douglas Vieira, do Corpo de Bombeiros (CBMDF), informou que o combate foi realizado principalmente por terra, porque a proximidade da embarcação com a margem permitia o uso de equipamentos com maior potência. “Foram frentes diferentes para atender às vítimas que estavam queimadas, fazer o combate das chamas e a preservação do local”, disse.

Investigação

A Marinha instaurou um Inquérito Administrativo sobre Acidentes e Fatos da Navegação (IAFN) para apurar as circunstâncias e as possíveis causas. Segundo a corporação,

Ed Alves/CB/D.A Press



CBMDF/Divulgação

qualquer informação sobre a dinâmica do acidente depende da investigação. Atualmente, há 52.738 embarcações inscritas na CFB. Em 2026, foram registrados cinco acidentes náuticos no DF. Além disso, entre janeiro e agosto, 2.603 embarcações foram fiscalizadas, resultando em 281 autos de infração e 122 apreensões. O advogado da JR Marina Rander Ramos afirmou que a embarcação envolvida no incêndio era particular e estava apenas guardada no local. Segundo ele, a

marina não era responsável pela embarcação nem pela condução do passeio. “É uma embarcação particular que, por acaso, fica guardada aqui tão somente. E o serviço que presta aqui é só de colocar na água ou retirar da água com o auxílio do trator”, explicou. A Polícia Civil (PCDF) fez vistoria na embarcação, ontem e, a princípio, disse que a lancha estava regular. Os investigadores colherão, ao longo da semana, novos depoimentos para elucidar o caso. Aguardam também o resultado da

Proximidade da embarcação com a margem do lago, no Setor de Clubes Sul, facilitou o resgate das vítimas do incêndio

perícia que determinará a causa da explosão. Ainda de acordo com a apuração, a lancha era compartilhada por alguns proprietários de Goiânia. Em nota, a Very Náutica, empresa responsável pela lancha, manifestou solidariedade às vítimas do acidente. Nas redes sociais publicou: “A Very Náutica manifesta sua solidariedade a todas as vítimas do acidente, bem como aos seus familiares e amigos neste momento tão delicado. Estamos na oração pela recuperação de todos, na esperança de que fiquem bem e possam superar este momento o mais breve possível. Desejamos força, fé e uma pronta recuperação a todos os envolvidos.”

Obituário / Sepultamentos realizados em 21 de setembro de 2026

» Campo da Esperança

Alice Alves de Andrade, 86 anos
Ana Evangelista da Silva, 89 anos
Francisco Lourenço de Lima, 67 anos
Frederico Pereira da Silva, 63 anos
Hermes José Dutkiewicz, 75 anos
Jéssica Fabricio dos Reis, 35 anos
Jorge Juvenal de Almeida, 77 anos
José Fernandes Moreira, 83 anos

Marlene da Conceição Gomes Gontijo Moraes, 80 anos
Raimunda de Sousa Brito, 96 anos
Saul Guerra Lemos, 74 anos
Zélia Alves do Nascimento, 97 anos

» Taguatinga

Antônio José do Nascimento, 70 anos
Flávio Pereira de Oliveira, 50 anos

Hélio Dom Bosco Bonifácio, 85 anos
Ivanildes Honorato Rocha, 75 anos
José Adair Alves Pereira, 64 anos
Maria de Lurdes do Nascimento, 87 anos
Maria Helena Anunciação Ribeiro, 81 anos
Marian de Araújo Passos, menos de 1 ano
Rosângela Ernesto Sena, 62 anos
Terezinha Rodrigues de Souza, 68 anos
Wanderlei de Paula, 63 anos

» Gama

Diomar de Almeida Ribeiro, 95 anos
Glaudevânia de Sousa Isidório, 38 anos
Margarida Cândida Vieira Vidal, 92 anos
Maria do Carmo Sousa Mota, 84 anos
Nilda de Jesus Rocha Costa, 59 anos
Ryan Guedes Gilhon Gomes, 3 anos

» Planaltina

Francisca Rodrigues de Souza, 85 anos

» Sobradinho

Glicéria Mendonça Zeola, 94 anos
José de Ribamar Araújo de Brito Sousa, 44 anos

» Jardim Metropolitano

Edivá dos Santos Souza, 63 anos
Francisco Rodrigues de Oliveira, 78 anos